



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
GOVERNO DA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA  
DIRECÇÃO PROVINCIAL PARA A COORDENAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL  
Unidade Técnica Para a Redução do Desmatamento e Degradação Florestal

## SÍNTESE 1º FORÚM PROVINCIAL DO REDD+ E DO LANÇAMENTO DO PROJECTO INCENTIVOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FAO

### 1. Introdução

Realizou-se no dia 07 de Agosto de 2015, na sala de reuniões do Hotel Chuabo, Cidade de Quelimane, Província da Zambézia, o encontro para a oficialização do FÓRUM Provincial do REDD+ e lançamento do Projecto “*Incentivos por Serviços Ambientais para apoio na conservação das florestas e meios de vida sustentáveis*” (ISA), sob orientação do excelentíssimo senhor **António Osvaldo Paqueleque**, Director Provincial Para a Coordenação da Acção Ambiental da Zambézia, em representação da excelentíssima Senhora Secretária Permanente Provincial da Zambézia.



Fig 1. Abertura do encontro

Para além do excelentíssimo senhor Director Provincial Para a Coordenação da Acção Ambiental da Zambézia, fez parte do *presidium*, a exma senhora Carla Cuambe, Oficial de programas da FAO. Estiveram ainda presentes na reunião 77 participantes, com destaque para os excelentíssimos Senhores Administradores Dos Distritos do Ile, Mocubela, Gilé e Mulevala, Senhores Secretários Permanentes dos Distritos de Pebane, Maganja da Costa e Alto Molócue em representação dos respectivos Administradores, Líderes Comunitários do 1º Escalão dos 7 Distritos do projecto, Técnicos das instituições públicas, Representantes da FAO, Academias, Sociedade Cívil, Sector Privado, Organizações Não Governamentais e Órgãos de informação (Figura 2).



Fig 2. Participantes do Fórum Provincial do REDD+ e do lançamento do projecto ISA

A reunião tinha como objectivos a oficialização do Fórum Provincial do REDD+, discutir os mecanismos de coordenação e articulação inter-sectorial, bem como obter subsídios dos participantes para a melhoria do desenho das componentes do projecto ISA, e definição do mecanismo de implementação do projecto.

## **2. Decurso da reunião**

Após a intervenção de abertura proferida pelo excelentíssimo Senhor Director Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental, o encontro decorreu segundo o programa em anexo.

### **2.1 Apresentação do projecto-piloto da Zambézia e formação do Fórum Provincial**

Este tema foi apresentado pelos senhores Aristides Muhate e Tomás Bastique da Unidade Técnica do REDD+, que fizeram a contextualização do REDD+ em Moçambique e uma abordagem do projecto-piloto da Zambézia, com destaque para os 7 Distritos seleccionados, Causas e níveis do Desmatamento e Degradação Florestal, gestão integrada de paisagem, Coordenação intersectorial, Envolvimento dos vários intervenientes, abrangência, mandato e funcionamento do Fórum, mecanismos de coordenação e articulação a todos os níveis.

Durante a discussão os participantes foram unânimes em afirmar da necessidade de envolvimento de todos intervenientes neste processo.

### **2.2 Introdução ao projecto Incentivos pelos Serviços Ambientais**

Este ponto foi apresentado pelos técnicos da FAO, nomeadamente Carla Cuambe, Anabela Fernandes e Simon Rietbergen, onde falaram do objectivo do projecto, que é de Promover a conservação da biodiversidade e mitigação das mudanças climáticas no ecossistema de miombo, através do desenvolvimento dum sistema de Incentivos pelos Serviços Ambientais (ISA) que apoia o uso sustentável e a conservação das florestas e fauna bravia e dos meios de vida das comunidades locais.

E debruçou-se ainda sobre a proposta de implementação do projecto, através de: *i)* Programas de consciencialização das comunidades locais sobre ISA desenvolvidos e aplicados em parceria com as instituições públicas da província, ONGs locais e OCBs; *ii)* Comunidades treinadas em gestão sustentável das florestas (actividades florestais e não florestais); e *iii)* ISA implementado em comunidades seleccionadas. Comunidades beneficiando dos incentivos pelas práticas de gestão florestal acordadas.

## **3. Principais constatações, propostas e recomendações**

### **3.1 Principais Constatações**

- Ocorrência de queimadas descontroladas a nível da província;
- Fraco controlo do Estado sobre a actividade de exploração Florestal;

- Existência de CGRN nas comunidades já Organizadas e criadas, mas que precisam de ser revitalizados ou capacitados;
- Necessidade de Organização, Criação e aberturas de contas de novos CGRN, incluindo nos novos Distritos;
- Incentivos para às comunidades que se dedicam na preservação de recursos naturais;
- Envolvimento dos actores chaves na conservação das Florestas e gestão dos 20%;
- Incentivar as populações no combate das queimadas descontroladas (Visão: não fazer queimadas);
- Necessidade de criação de um mecanismo de monitoria e avaliação da implementação dos 20% a nível das comunidades
- Flexibilização dos Incentivos provenientes da comparticipação das multas aos intervenientes directos e indirectos, principalmente as comunidades locais que denunciam;
- Criação de condições para controle e fiscalização das florestas para impedir o desmatamento e condições para que a população abandone o desmatamento das florestas procurando outro meio de subsistência;
- Testagem na utilização dos 15% da sobretaxa do repovoamento pelos operadores, ao invés do estado a nível da Província da Zambézia, no âmbito do projecto-piloto;
- Sustentabilidade financeira do Fórum Provincial do REDD+;
- Uso de imagens satélites para o controle das queimadas descontroladas e outras causas de desmatamento e degradação Florestal.

### 3.2 Propostas para o FÓRUM e ISA

#### a) Proposta para o FÓRUM Provincial

- Sugestão do nome do Fórum para “*U Kubarula e’ la Po*” (que traduzido na língua local Lomwè, significa Proteger o ambiente);
- Criação de pequenos Fóruns a nível das comunidades para tratar assuntos sobre o REDD+;
- Envolvimento de mais actores, tais como o sector da educação, associação dos camponeses, Governo distrital (SDAE, SDPI), Sociedade civil (KUKUMBI e outros), sector privado e ONG’s, acima de tudo envolvimento de todos intervenientes a nível da base;
- O Administrador Distrital poderá ser o *Focal Point* do REDD+ e o SDPI e SDAE irá fazer a Monitoria a nível dos Distritos;
- Em termos de periodicidade dos encontros do Fórum, poderá ser mensalmente a nível dos distritos e trimestralmente a nível provincial;
- Assistência técnica a nível dos Distritos abrangidos pelo projecto, para um melhor entendimento dos aspectos do REDD+;
- Criação de espaço para palestras, envolvendo as autoridades comunitárias, líderes e influentes na abordagem da problemática dos cortes de bambus, queimadas

descontroladas, Criação de Comitês de Gestão de Recursos Naturais, e promover debates estruturados e inclusivos, com mais destaque para o género;

- Promover campanhas de educação cívica e sensibilização sobre as queimadas descontroladas e corte ilegal da madeira;
- Garantir que o processo de decisões sobre as necessidades das comunidades seja resultado de um processo inclusivo e participativo;
- Usar os valores dos 20% para projectos que contribuem para a melhoria de vida das comunidades nos moldes de crédito rotativo.

#### **b) Propostas para o Projecto ISA**

- Substituição do termo "PAGAMENTO" por "INCENTIVOS" pelos Serviços Ambientais;
- Inclusão das associações de operadores florestais na lista das instituições relevantes para a implementação do projecto;
- Melhorar o esquema dos 20% (ISA e 20% partilham algumas condições de base para serem efectivas);
- Promoção de visitas aos Distritos, até ao nível do régulo, para auscultação, recolha de subsídios e melhor adequação do projecto;
- Realizar encontros com vários intervenientes, incluindo líderes comunitários, membros dos Comitês de gestão de recursos naturais e comunidades em geral ao início do projecto;
- Promover visitas às concessões e áreas de licenças simples, em coordenação com os SPFFBZ, Operadores Florestais e as Comunidades locais;
- Para o projecto ISA, deve-se alargar o âmbito dos recursos naturais (florestas, fauna bravia, pescas, minas, água).

#### **c) Riscos e barreiras para ISA**

- Fraca capacidade de fiscalização;
- Poucos incentivos/oportunidades para as comunidades locais;
- Falta de capacidade institucional para promoção da gestão florestal pelas comunidades;
- Ocorrência de conflitos de áreas e dificuldades na canalização dos 20% para os casos de Concessões Florestais com áreas que se localizam em dois distritos ou regulados;
- Desvio dos valores de 20% antes de chegar as comunidades.

### **3.3 Recomendações**

- Os envolvidos no Fórum Provincial, devem-se apropriar do mesmo, e olhar como uma oportunidade para coordenação intersectorial;
- Deve-se criar sinergias entre os parceiros e evitar a duplicação de actividades no terreno;

- Deve-se formar uma plataforma distrital para a coordenação das actividades do REDD+, podendo ser os conselhos consultivos, onde existem uma representatividade e indicar-se um *focal point* para efeito;
- Deve-se aplicar efectivamente as leis de conservação e criminalizar os casos de queimadas descontroladas;
- Deve-se fazer uma revisão ou revitalização dos Comités de Gestão dos Recursos Naturais existentes;
- O programa REDD+ deve ser multisectorial, abrangente e inclusivo e a sua implementação deve ser feita num fórum apropriado, onde existem maior representatividade, para definir normas e regras, que podem vir a impedir o desmatamento e Degradação Florestal, e não deve descartar os pequenos focos emergentes, tal como o corte de estacas e bambus;
- Deve-se criar um mecanismo para o fluxo de informação sobre os pagamentos das licenças em termos dos volumes, valores e a canalização dos 20% das taxas às comunidades;
- Partilhar a apresentação em falta sobre “Área piloto e o sistema de Incentivos por serviços ambientais” pela FAO.

#### 4. Acções de Seguintos para o Fórum Provincial

- Elaboração e aprovação da composição final dos membros do Fórum;
- Planificação conjunta das actividades do Fórum;
- Realização dos encontros regulares do Fórum;
- 

#### 5. Considerações finais

A engenheira Carla Cuambe da FAO, agradeceu os convidados, pela participação do seminário e apelou para priorizarem a preservação dos recursos naturais, controle das queimadas descontroladas e intensificarem a fiscalização a todos os níveis.

Por sua vez, o excelentíssimo Senhor **António Osvaldo Paqueleque**, Director Provincial Para a Coordenação da Acção Ambiental da Zambézia, na sua intervenção, frisou da necessidade da utilização do recurso florestal de forma sustentável, olhando sempre nas acções que contribuem para a redução das causas das mudanças climáticas, que incluem a promoção do manejo florestal, conservação de ecossistemas e biodiversidade, Prática da Agricultura de Conservação, Uso de energias renováveis, controle das queimadas descontroladas, aumento do stocks de carbono, entre outras acções.

## ANEXOS

### I. Programa do encontro

Hora	Tema	Orador
8:30 – 09:00	Registo dos participantes	Protocolo
09.00 – 9.40	Mensagem de boas vindas	DPCAZ
	Abertura do Encontro	SEXA Senhora SP
	Agenda e objectivos do seminário	Carla Cuambe
<b>REDD+ EM MOÇAMBIQUE e NA ZAMBÉZIA</b>		
09:40-10:00	Contexto do REDD+, apresentação do projecto-piloto da Zambézia e formação do Fórum Provincial	UT-REDD+ (Aristides e Bastique)
10:00-10:30	Debate	Todos
10:30-11:00	<b>Intervalo</b>	
<b>Introdução aos componentes do projecto e debate</b>		
11:00 – 11:25	O contexto do projecto: Objectivos, enquadramento,	Carla Cuambe
11:25 – 11:50	Apresentação dos distritos seleccionados (critérios de selecção)	Anabela Fernandes
11:50 – 12:15	O papel das instituições relevantes	Simon Rietbergen
12:15 – 13:00	Debate	Todos
<b>13.00 - 14.00</b>	<b>Almoço</b>	
14:00 – 15:00	Sessão de grupo de trabalho por componente	Todos os participantes
15:00 – 15:30	Debate	Todos os participantes
15:30 - 15:50	Comentários finais e encerramento	DPCAZ
<b>16:00</b>	<b>Lanche</b>	

### II. Alguns momentos do encontro

